

P 1774

Avaliação do uso gestacional de Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS): uma experiência do sistema nacional de informações sobre agentes teratogênicos

Maria Aparecida Andreza Leopoldino; Georgea Malfatti; Gabriela Jacques Hoss; Family Pertile; Victória D'Azevedo Silveira; Gustavo Hirata Dellavia; Paola Lopes Costa; Elisa Ruiz Fülber; Alberto Mantovani Abeche; André Anjos - HCPA

Introdução: Depressão maior (DM) é uma doença comum, crônica e que frequentemente leva à incapacidade funcional e ao comprometimento da saúde física e mental e cuja prevalência é de 10-15% na população em geral, podendo ser maior na idade fértil. Se não tratada, a DM pode levar a desfechos desfavoráveis da gestação, como parto prematuro, restrição de crescimento intrauterino e complicações perinatais. Os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) são os antidepressivos mais prescritos, portanto deve-se estudar a segurança de uso na gestação. Objetivos: Analisar o perfil de consultas realizadas ao Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) no período 2015 a 2016 sobre ISRS. Analisar comparativamente informações de um período anterior, cujos dados foram coletados de 2003 a 2008. Métodos: Análise retrospectiva de dados coletados no preenchimento das fichas de consulta SIAT, cujo motivo fosse uso de ISRS no período de janeiro de 2015 a maio de 2016. Foram coletados dados quanto ao fármaco prescrito, motivo de uso, idade materna e uso de tabaco e álcool. Dados coletados no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2008 no SIAT foram utilizados para fins comparativos com o período atual. Resultados: Analisamos 46 fichas de consulta SIAT de um total de 53 questionamentos realizados ao SIAT sobre ISRS. Os principais fármacos utilizados foram Sertralina (31%), Fluoxetina (18%) e Escitalopram (18%) e os principais motivos foram DM (30%), ansiedade (11%) e síndrome do pânico (11%). Comparativamente, no período de 2003-2008, os fármacos mais consultados foram Fluoxetina (42%), Sertralina (26,3%) e Citalopram (21%), utilizados para DM (41%) e síndrome do pânico (12%). A prevalência de idade materna ≥ 35 anos foi 48% no período atual versus 30% no período anterior, de tabagismo foi 8% e de uso de álcool 13% versus respectivamente 10% e 9%. Conclusão: O perfil de consultas em ambos os períodos são semelhantes, exceto para idade materna. Observamos que a Sertralina passou a ser o principal fármaco usado e a DM continuou como principal motivo de uso. Conforme a literatura, Sertralina, Citalopram e Fluoxetina não aumentam o risco de anomalias congênitas. Contudo, o uso de ISRS no final da gestação pode ter associação com uma síndrome transitória neonatal leve do sistema nervoso central, motor, respiratório e gastrointestinal. O uso terapêutico de ISRS deve ser pensado individualmente obedecendo-se a relação risco-benefício de cada paciente. Unitermos: Inibidores da Captação de Serotonina; Gravidez; Teratogênese